

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DO ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

COORDENADOR: NELSON LUIZ GRAF ODI

RESUMO DO PROJETO

Os diferentes sentidos atribuídos aos conteúdos e às formas de condução do ensino por parte de professores e os constantes fracassos atribuídos aos estudantes, me levam a indagar sobre o sentido do pensamento operacional que os alunos expressam ao escrever a solução errônea de um problema matemático. Estariam os fracassos atrelados aos modos como os alunos concebem a matemática? O erro praticado ao efetuar cálculos e resolver problemas revela somente lacunas de aprendizagem da Matemática? O interesse pelo estudo dos erros deriva destas questões e se propõe investigar o papel do próprio erro enquanto ferramenta no processo de aprendizagem do aluno. Nesta perspectiva a categorização do erro poderá ser determinante na tomada de decisões e na ação futura dos professores ao detectá-los em processos avaliativos. Considera-se como resultado positivo a ser alcançado o estreitamento do diálogo entre educador e aprendiz, onde ambos possam aprender interagindo. Para subsidiar as reflexões buscou-se uma abordagem das concepções de Matemática e seus modos de ensino, tanto no contexto mais geral quanto no que tange ao trato da matéria no Brasil. Tal abordagem se faz necessária para que possamos inferir com maior grau de certeza se os procedimentos e atitudes dos sujeitos podem ser atribuídos a alguma categoria de crença ou concepção sobre a Matemática e seu ensino. O estudo foi realizado no IFMT, Campus de Rondonópolis, com turmas de Ensino Médio Técnico Integrado. Nos pontos de análise selecionados buscou-se verificar a ocorrência de certos erros considerados como frequente. As análises preliminares permitiram a elaboração de um painel da natureza dos erros e sua classificação por categorias.

Palavras chaves: Aprendizagem Matemática; Concepção de Matemática; Erro.